

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Fernanda Henriques Dias

**Narrativas de deslocamento de estudantes de intercâmbio
no interior de Minas Gerais: construções identitárias de
entre-lugar sociocultural**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro
Setembro de 2011



Fernanda Henriques Dias

**Narrativas de deslocamento de estudantes de
intercâmbio no interior de Minas Gerais: construções
identitárias de entre-lugar sociocultural**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Liliana Cabral Bastos
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Ana Claudia Peters Salgado
UFJF

Prof. Edison Luis Gastaldo
UFRRJ

Profa. Anna Elizabeth Balocco
UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Fernanda Henriques Dias

Fernanda graduou-se em Letras (com habilitação em Língua Inglesa e respectivas Literaturas e Língua Portuguesa e respectivas Literaturas) no ano de 2005, pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Em 2006, ingressou no Mestrado, no programa de Pós-Graduação em Letras, na área de concentração em Estudos da Linguagem da PUC-Rio, onde deu continuidade aos estudos relacionados às questões do processo educacional em Língua Estrangeira, bem como à formação de professores da área. Após concluir o Mestrado, ingressou no Doutorado, também na PUC-Rio. Em seus estudos de Doutorado, focou a construção de narrativas por jovens intercambistas que permaneceram durante um ano em cidades do interior de Minas Gerais. Atualmente, é professora de Língua Inglesa na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Dias, Fernanda Henriques

Narrativas de deslocamento de estudantes de intercâmbio no interior de Minas Gerais: construções identitárias de entre-lugar sociocultural / Fernanda Henriques Dias; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2011.

300 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Narrativas de deslocamento. 3. Narrativas no contexto de entrevistas de pesquisa. 4. Entrevista de pesquisa sociolingüística. 5. Estudantes de intercâmbio internacional. 6. Construções identitárias socioculturais. 7. Estabelecidos e outsiders. 8. Entre-lugar cultural. 9. Estereótipos culturais. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Àqueles que amo,
àqueles que compartilham comigo o sentido da vida,
aos que me fazem sorrir, viver, aprender e amar,
e àqueles que me amam e me incentivam a buscar caminhos para a felicidade.
Aos que estão presente, ou se mantêm apenas na memória,
aos que estão perto, ou distante fisicamente,
dedico não só este trabalho, mas a minha vida como sinal de gratidão ao que
representam para mim.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, pela vida, pela saúde, pela alegria e pela possibilidade de buscar conhecimentos.

À PUC-Rio, à CAPES e ao CNPq, pelos fomentos.

À minha orientadora, Maria das Graças Dias Pereira, pelo auxílio teórico e também pelo auxílio humano; por sua compreensão e pela ajuda incessante na busca de caminhos e na construção de conhecimentos: muito obrigada.

Agradeço à Chiquinha, pela incansável paciência para responder minhas perguntas e por tornar o acesso às informações menos burocrático.

Agradeço aos ex-alunos e futuros colegas de profissão, Camilla Figueiredo Barbosa Santos e Fabrício Tavares de Moraes, pelo enorme auxílio e trabalho árduo na transcrição dos dados; ao Arthur Rodrigues, pela revisão do “portunhol”.

Agradeço aos meus pais, por me guiarem constantemente em meu caminho, me ensinando a tentar sempre ser mais humana. À minha mãe, Regina, minha eterna gratidão por ser meu lar de aconchego e minha guia e fortaleza em minhas dúvidas da vida. Ao meu pai, Alceu, ainda que distante fisicamente, agradeço por ter deixado seus exemplos como norte em nossas vidas.

Ao meu irmão Bruno, agradeço por me mostrar a importância do companheirismo, do amor e da busca pelos melhores caminhos, por mais que estes caminhos pareçam distantes.

Ao Saulo, amigo e companheiro, agradeço pelos momentos de compreensão neste árduo processo de construção de saberes. Pelo carinho, pela paciência e pelos bons momentos que me proporciona, muito obrigada.

Ao Roberto, amigo-irmão, pelo apoio logístico, pelas discussões acadêmicas e pelo ouvido atento e conselhos sutis.

Aos amigos, que direta ou indiretamente contribuíram para que os momentos difíceis se tornassem mais leves e mais saudáveis. Em especial à Paula Santos Diniz, Mônica Beatriz Pedrosa Schittini e Ana Claudia Peters Salgado, Diogo Simões e André Salles.

Agradeço à Célia, ao Manoel e ao Daniel, por terem aberto portas e auxiliado na negociação para a realização das entrevistas, sem as quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Por último, mas não menos importante, agradeço imensamente aos seis intercambistas que participaram das entrevistas, dedicando parte de seu tempo e também de sua paciência para a realização desta pesquisa e às suas famílias brasileiras, que me receberam gentilmente e permitiram que as entrevistas fossem feitas.

Resumo

Dias, Fernanda Henriques; Pereira, Maria das Graças Dias. **Narrativas de deslocamento de estudantes de intercâmbio no interior de Minas Gerais: construções identitárias de entre-lugar sociocultural.** Rio de Janeiro, 2011. 300p. Tese de Doutorado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa tem como foco a análise de narrativas de deslocamento de estudantes que participam de um programa de intercâmbio internacional, em cidades mineiras de pequeno ou médio porte. O programa traz para o Brasil estudantes de ensino médio, de diferentes nacionalidades, e envia jovens brasileiros para outros países, com o objetivo de conviverem com pessoas de outra cultura pelo período de um ano. Os objetivos do presente estudo consistem em mostrar: i) a natureza das narrativas co-construídas nas entrevistas de pesquisa, com contagem e recontagem de experiências coletivas e individuais nos processos de deslocamentos; ii) as construções identitárias do “eu” e do “outro”, em posicionamentos junto às famílias, à escola, ao aprendizado da língua portuguesa, especialmente nos entre-lugares culturais, envolvendo a decisão de participar do intercâmbio, a viagem e a chegada; a convivência e a comunicação cotidiana com brasileiros nas cidades de residência e viagens pelo Brasil; o retorno aos seus países e a recepção por familiares e amigos. A abordagem teórica busca articular narrativas de deslocamento, no âmbito da Teoria da Narrativa, com os entre-lugares socioculturais. Narrativas de deslocamento envolvem orientação em mundos sociais, práticas de deslocamento e de espacialização, e deslocamentos institucionais; são articuladas na ordem da interação, junto a grandes e pequenas narrativas. Os entre-lugares culturais marcam limites entre “nós” e “eles”, e novas formas de sociabilidade e fluidez nas relações sociais. A natureza metodológica da pesquisa é de ordem qualitativa e interpretativa. Foram feitas entrevistas de base etnometodológica e sociolinguística, em grupo e individuais; face-a-face e mediadas por computador com digitação e recurso de voz; em processo longitudinal; com seis intercambistas - dois norte-americanos, um dinamarquês,

duas belgas e um mexicano - que viveram em Minas Gerais, entre 2007 e 2008. Os dados construídos são complexos, já que as entrevistas envolveram alternância de código, com uso do inglês, emprego de duas línguas – inglês/português, espanhol/português –, e utilização do português. A transcrição buscou dar conta das alternâncias. Na análise dos dados, destacam-se as relações entre pequenas e grandes narrativas, co-construídas em entrevistas de grupo e individuais, nos processos de deslocamentos. Os posicionamentos construídos nas entrevistas de grupo são retomados pela pesquisadora-entrevistadora nas entrevistas individuais, como forma de explorar pontos anteriores e provocar avaliações dos participantes. Os estudantes posicionam-se, inicialmente, como membros estabelecidos em suas culturas e *outsiders* em relação ao Brasil, e apresentam estereótipos negativos. No decorrer do intercâmbio, há um posicionamento de entre-lugar cultural, indicador de adaptação à vida e cultura brasileiras. Os estereótipos, embora mantidos, não são feitos no binômio superior-inferior, mas em relação de igualdade, com mudança na percepção social. O “aqui” e o “lá”, construídos nas narrativas, demonstram a oposição entre ‘estabelecidos’ e *outsiders*, em relação à convivência com as famílias, à participação na escola, às práticas cotidianas, com dificuldades em estabelecer laços de amizade e comunicação em português. Indaga-se em que medida os participantes atingem o objetivo do programa do intercâmbio cultural de convivência e aprendizado de uma outra cultura.

Palavras-chave

Narrativas de deslocamento; narrativas no contexto de entrevistas de pesquisa; entrevista de pesquisa sociolinguística; estudantes de intercâmbio internacional; construções identitárias socioculturais; estabelecidos e *outsiders*; entre-lugar cultural; estereótipos culturais.

Abstract

Dias, Fernanda Henriques; Pereira, Maria das Graças Dias (Advisor). **Narratives of Displacement told by exchange students in Minas Gerais: identity construction in sociocultural in-betweenness.** Rio de Janeiro, 2011. 300p. Doctoral Thesis - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research focuses on the analysis of narratives of displacement told by exchange students who take part in an international exchange program, in small and medium-sized cities in Minas Gerais. The program brings high school students from different countries to Brazil and sends Brazilian students to other countries, so that these students experience another culture for one year. This study aims at showing: i) the nature of the co-constructed narratives in research interviews, with collective and individual experience tellings and retellings of displacement processes; ii) the identity constructions of “self” and “others”, in relation to family, school, Portuguese language learning, especially in the cultural in-betweenness, which involves the decision of taking part in the exchange program, the trip and the arrival; the contact and daily communication with Brazilians in the cities they lived and trips throughout Brazil; the return to their countries and the reception from relatives and friends. The theoretical approach intends to articulate narratives of displacement, vis-à-vis Narrative Theories, with the sociocultural in-betweenness. Narratives of displacement involve orientation in social worlds, displacement and spatialization practices, and institutional displacements; they are articulated in the interactional order, together with big and small narratives. The cultural in-betweenness sets limits between “us” and “them”, as well as new forms of sociability and fluidity in the social relations. The methodological nature of this research is qualitative and interpretive. Ethnomethodological and sociolinguistic based interviews were conducted in group and individually; face-to-face and mediated by computer, with typing and voice resources in a longitudinal process; with six exchange students – two North-

Americans, a Danish, two Belgians and a Mexican – who lived in Minas Gerais, from 2007 to 2008. The constructed data are complex, as far as the interviews involved code switching. The first interviews were conducted in English, then in two languages – English/Portuguese, Spanish/Portuguese – and the last ones in Portuguese. The transcription tries to reproduce this code switching. In the data analysis, the relation between small and big narratives that are co-constructed in research interviews in the displacement process is highlighted. The positionings constructed in the group interview are brought up by the researcher-interviewer in the individual interviews, as a way of exploring previously mentioned events and getting evaluations from participants. In the beginning, the students represent themselves as *established* members of their own cultures and *outsiders* in relation to Brazil and they also show negative stereotypes. Throughout the exchange program, there is an in-between cultural positioning, indicating their adaptation to Brazilian life style and culture. The stereotypes, though maintained, are not treated as a dyad superior-inferior, but in equal terms, with changes in their social perceptions. “Here” and “there”, constructed in the narratives, show the opposition between *established* and *outsiders*, vis-à-vis their living with families, participation in school, daily routine, the difficulties in establishing friendship and in communicating in Portuguese. How far the participants achieve the aims of the cultural exchange program of experiencing and learning a new culture is questioned.

Keywords

Narratives of displacement; research interview narratives; sociolinguistic research interview; international exchange students; sociocultural identity constructions; established and *outsiders*; cultural in-betweenness; cultural stereotypes.

Sumário

1. Introdução	16
2. Abordagens teóricas da narrativa	21
2.1 Narrativas de deslocamento	23
2.2 Narrativa e interação	25
2.2.1 Narrativa e Análise da Conversa	25
2.2.2 Narrativas no contexto da entrevista de pesquisa	27
2.2.3 Grandes narrativas	29
2.2.4 Pequenas narrativas	32
2.3 Narrativas de experiência pessoal	35
2.4 Narrativa e identidade	38
2.5 Posicionamentos sobre as abordagens na teoria da narrativa	41
3. Deslocamentos socioculturais e vivências nas fronteiras	45
3.1 Relações entre o “eu” e os “outros” e a construção de identidades	46
3.2 <i>Outsiders</i> e estabelecidos	49
3.3 Estereótipos sociais e entre-lugar cultural	51
3.4 Estereótipos sobre o Brasil	56
4. Orientações teórico-metodológicas da pesquisa	59
4.1 Natureza da pesquisa	59
4.1.1 A entrevista na abordagem qualitativa	60
4.2 Contexto da pesquisa	62
4.3 Negociação da pesquisa e os sujeitos envolvidos	63
4.4 A realização das entrevistas	64
4.4.1 A entrevista em grupo	64
4.4.2 Entrevista individual – Primeira Etapa	65
4.4.3 Entrevista individual – Segunda Etapa	66
4.4.4 Entrevista individual via computador – Terceira Etapa	66
4.5 Tratamento dos dados: transcrição, organização e seleção	67
4.6 Orientações preliminares para a análise de dados	68
5. A viagem de vinda: deslocamentos dos estudantes de intercâmbio para o Brasil	71

5.1 A decisão de vir para o Brasil	71
5.2 Os preparativos para a viagem	83
5.3 A viagem	95
5.4 A chegada no Brasil	102
6.A convivência dos intercambistas no Brasil: deslocamentos socioculturais no cotidiano nas pequenas cidades	106
6.1 A convivência com as famílias	106
6.2 A participação na escola	117
6.3 Vivenciando o cotidiano de pequenas cidades brasileiras	138
6.4 As alternâncias de outras línguas com a língua portuguesa	144
7. Os deslocamentos pelo Brasil	157
8. A viagem de retorno: deslocamentos para os países de origem	168
8.1 Os preparativos para o retorno e as despedidas	168
8.2 A viagem de retorno	175
8.3 A chegada e recepção junto às famílias de origem	177
8.4 A retomada da rotina	179
9. Considerações finais	183
9.1 Narrativas de deslocamento: da grande narrativa às narrativas situadas no processo de intercâmbio	183
9.2 A entrevista de pesquisa e o “papel das práticas etnográficas locais”	186
9.3 Construções identitárias de entre-lugares socioculturais dos estudantes de intercâmbio	189
Referências bibliográficas	195
Anexo 1 - Entrevista em Grupo, 27 de setembro de 2007	201
Anexo 2 - Sophie, Entrevista 1, 27 de setembro de 2007	209
Anexo 3 - Sophie, Entrevista 2, 14 de março de 2008	216
Anexo 4 - Sophie, Entrevista 3, 05 de agosto de 2008	227
Anexo 5 - Isaac, Entrevista 1, 27 de setembro de 2007	243
Anexo 6 - Isaac, Entrevista 2, 19 de março de 2008	246
Anexo 7 - Isaac, Entrevista 3, 05 de agosto de 2008	255
Anexo 8 - Allan, Entrevista 1, 27 de setembro de 2007	263
Anexo 9 - Allan, Entrevista 2, 14 de março de 2008	266

Anexo 10 - Pat, Entrevista 1, 27 de setembro de 2007	275
Anexo 11 - Pat, Entrevista 2, 20 de março de 2008	278
Anexo 12 - Dave, Entrevista 1, 27 de setembro de 2007	288
Anexo 13 - Dave, Entrevista 2, 17 de março de 2008	292

Là-bas, je ne sais où (Álvaro de Campos)

Véspera de viagem, campainha...
Não me sobreaviseem estridentemente!

(...)
Adeus, adeus, adeus, toda a gente que não veio despedir-se de mim,
Minha família abstrata e impossível...
Adeus dia de hoje, adeus apeadeiro de hoje, adeus vida, adeus vida!
(...)

Vou para o futuro como para um exame difícil.
Se o comboio nunca chegasse e Deus tivesse pena de mim?

Já me vejo na estação até aqui simples metáfora.
Sou uma pessoa perfeitamente apresentável.
Vê-se — dizem — que tenho vivido no estrangeiro.
Os meus modos são de homem educado, evidentemente.
Pego na mala, rejeitando o moço, como a um vício vil.

E a mão com que pego na mala treme-me e a ela.

Partir!
Nunca voltarei,
Nunca voltarei porque nunca se volta.
O lugar a que se volta é sempre outro,
A gare a que se volta é outra.
Já não está a mesma gente, nem a mesma luz, nem a mesma filosofia.

Partir! Meu Deus, partir! Tenho medo de partir!...

Mar Português (Fernando Pessoa)

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

Convenções de transcrição

[colchetes]	fala sobreposta
(0.5)	pausa em décimos de segundo
(.)	micropausa de menos de dois décimos de segundo
=	contigüidade entre a fala de um mesmo falante ou de dois falantes distintos
.	descida de entonação
?	subida de entonação
,	entonação contínua
:	alongamento de som
-	auto-interrupção
<u>sublinhado</u>	acento ou ênfase de volume
MAIÚSCULA	ênfase acentuada
°	fala mais baixa imediatamente após o sinal
° palavras °	trecho falado mais baixo
↑	subida acentuada na entonação
↓	descida acentuada na entonação
>palavras<	fala comprimida ou acelerada
[()]	comentários do analista
(palavras)	transcrição duvidosa
()	transcrição impossível
haha ou hehe	risos

Adaptado de GAGO, Paulo Cortes. Questões de transcrição em Análise da Conversa. In: **Veredas** – Revista de Estudos Lingüísticos. Universidade Federal de Juiz de Fora. V.6, n.2, jul/dez 2002. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003. p.89-113